

O Consumo Residencial da Light: Um Comparativo do Consumo Real com o Consumo Projetado

Aluno: Wellington Rodrigues

Orientador: Prof. Ronaldo Rocha Bastos

RESUMO

Com a crescente diminuição do poder aquisitivo de algumas classes sociais, alguns procuram maneiras de reduzir seus gastos no consumo, de alimentos, no lazer, nos eletrodomésticos e despesas básicas do dia-a-dia, como luz, telefone e água. Outros procuram uma maneira de “burlar” tais reduções, isto é, agem de maneira ilícita frente aos outros. Nesse contexto, crescem a cada dia também as perdas financeiras de alguns setores da economia como o setor elétrico e energético.

Diante dessa crescente perda financeira e comercial, algumas empresas percebem uma necessidade de modelos de avaliação, visando a um melhor direcionamento e a uma busca por soluções para sanar tais problemas. (KAPLAN, 2001) Paralelamente, percebe-se que as empresas de energia elétrica têm certa dificuldade em descobrir num primeiro momento como ocorre tal perda e de que forma ela ocorre. Assim, as empresas de energia sofrem de uma “doença” chamada de perda comercial.

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um estudo sobre as perdas da Concessionária de distribuição elétrica Light, efetuando, dessa forma, uma análise do consumo dos clientes da empresa. O estudo parte do pressuposto de efetuar um comparativo entre o consumo real dos clientes residências Light, com o consumo de energia elétrica projetado, em função do número de aparelhos eletro-eletrônicos presentes nas residências dos mesmos.

Palavras-chave: Concessionária de Distribuição elétrica Light; consumo real; consumo projetado.